

# **COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

**REQUERIMENTO Nº /2005  
(Do Sr. MARCO MAIA)**

**Requer realização de Audiência Pública com o objetivo de aprofundar a atuação da segurança pública junto aos movimentos sociais no estado do RS, em decorrência do assassinato do sindicalista JAIR ANTÔNIO DA COSTA que ocorreu recentemente na cidade de Sapiranga no RS.**

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a convocação de Audiência Pública com o objetivo de aprofundar a atuação da segurança pública junto aos movimentos sociais no estado do Rio Grande do Sul, em decorrência do assassinato do sindicalista JAIR ANTÔNIO DA COSTA que ocorreu recentemente na cidade de Sapiranga no RS.

Para tanto, solicito que sejam convidados:

1. Secretário Estadual da Secretaria da Justiça e Segurança do RS, Sr. José Otávio Germano;
2. Presidente da Federação Democrática dos Sapateiros do RS, Sr. João Batista Xavier da Silva; e
3. Subsecretário da Subsecretaria de Direitos Humanos, órgão da Secretaria Geral da Presidência da República, Sr. Mário Mamede.

## **JUSTIFICATIVA**

Em recentes manifestações dos movimentos sociais e sindicais no Rio Grande do Sul a atuação dos órgãos estaduais da Segurança Pública tem sido no sentido de tratar tais ações muito mais como caso de polícia do que de legítimas manifestações sociais. O assassinato do sindicalista de Igrejinha, Sr. Jair Antônio da Costa, ao final da pacífica manifestação dos trabalhadores sapateiros em Sapiranga, no último dia 30 de setembro, é o resultado desastroso desta atuação. São várias as manifestações de lideranças sindicalistas referindo-se à forma como os órgãos da Segurança Pública no Rio Grande do Sul têm tratado com o crescente grau de confronto das legítimas manifestações sociais dos trabalhadores, como

na também recente manifestação do Movimento dos Desempregados, onde a atuação da Brigada Militar tem sido pela repressão violenta às manifestações ordeiras de lideranças, como no caso das agressões ao líder Paulo Ricardo Becker também na última semana de setembro, em Porto Alegre. Estas ações direcionadas aos líderes dos trabalhadores merecem que haja uma audiência Pública para esclarecimentos e averiguações e um profundo debate no campo da atuação da segurança pública nas questões que se referem às relações de trabalho, pois tendem a apontar uma orientação clara de intimidação e de perseguição às lideranças dos trabalhadores, o que fere profundamente o papel da segurança pública de atuar na mediação de conflitos sociais e trabalhistas, assim como caracteriza-se tal situação como uma afronta ao direito de reivindicação e de manifestação dos trabalhadores.

Sala das Sessões, de de 2005.

Deputado Federal MARCO MAIA – PT/RS